

A APLICAÇÃO DO SIAB NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jardel Marcelle dos Santos Monteiro ¹ Camila Mendes da Silva ² Janaina Fernandes Ferreira ³
Gisetti Corina Gomes Brandão ⁴

- 1 - Discente do primeiro período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);
E-mail: jardel.marcelle@hotmail.com
- 2 - Discente do sétimo período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
E-mail: camila_mendes@hotmail.com
- 3 - Discente do primeiro período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
E-mail: janaina-fernandes29@hotmail.com
- 4 - Enfermeira, Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP), Docente da UFCG. E-mail: gisettibrandao@gmail.com

Resumo: O Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB foi implantado em 1998 em substituição ao Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - SIPACS. O SIAB foi desenvolvido como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde onde por meio do mesmo obtêm-se informações sobre cadastros de famílias, condições de moradia, saneamento básico, situação de saúde, produção e composição das equipes de saúde. **Objetivo:** Analisar na literatura a aplicação do SIAB na Atenção básica de Saúde. **Material e métodos:** Foi uma revisão de literatura, realizado no dia 26 de abril a 01 de maio de 2016, onde foram analisados artigos de revistas encontrados na consulta às bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram coletados 1.268 artigos com descritores: Sistemas de Informação e atenção Primária à saúde, sendo 07 selecionados e 1.261 excluídos. **Resultados:** Constatou-se que o Sistema de Informação à Atenção Básica ainda precisa de algumas melhorias, nos âmbitos de atualização de dados e de capacitação de profissionais da atenção básica na hora de preencher as fichas, formulários e de fazer o relatório mensal para o sistema. **Conclusão:** É necessário investimento da parte da gestão na capacitação permanente desses profissionais para que assim a taxa de erro ao preencher os formulários e elaboração do relatório mensal.

Palavras-Chaves: Sistemas de Informação. Atenção Primária à Saúde. Avaliação. Atenção Básica de Saúde.

Introdução

O Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB foi implantado em 1998 em substituição ao Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - SIPACS, pelo Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde, para o acompanhamento das ações e dos resultados das atividades realizadas pelas equipes do Programa Saúde da Família - PSF.

Segundo o Ministério da Saúde o SIAB foi desenvolvido como instrumento gerencial dos

Sistemas Locais de Saúde, completamente inserido no contexto de reorganização do SUS no país, o que fez com que assumisse características distintas dos demais sistemas existentes.

Por meio do SIAB eram obtidas informações sobre cadastros de famílias, condições de moradia e saneamento, situação de saúde, produção e composição das equipes de saúde. Porém nas literaturas analisadas pode-se perceber que o SIAB ainda tem

alguns problemas no qual se deve trabalhar para assim melhorar o sistema.

Tendo em vista isso, Farias (2012) ressalta que o SIAB tem potencialidades para servir como uma ferramenta de monitoramento e avaliação da atenção primária, em que pese permanecer carecendo de ajustes quanto a sua concepção, face às novas necessidades de saúde, mas, sobretudo, quanto ao seu modo de operar.

Diante dos dados já expostos, este trabalho tem como objetivo analisar a literatura para avaliar a aplicação do Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB.

Metodologia

Este trabalho se caracteriza como pesquisa descritiva e exploratória. É um estudo de revisão bibliográfica que segundo Gil (2010), tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, tendo em vista torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. Onde se pretendeu analisar nas publicações a aplicação do SIAB na atenção básica de saúde.

Foi feita uma pesquisa exploratória no *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com

o intuito de se fazer uma revisão da literatura com os descritores “Sistemas de Informação” e “Atenção Primária à saúde” que promoveram uma relação de 1.268 artigos, dos quais a amostra foram os 07 que conduziam com a temática. O critério de exclusão foram os 821 artigos indisponíveis, os 426 artigos que não se encaixavam no tempo da pesquisa (2011 a 2015), os 14 artigos que se repetiram, os 1046 que estavam em língua estrangeira, e por fim os 215 artigos que não estavam relacionados com o tema.

A coleta de dados aconteceu no mês de abril. Segundo Souza (2011) o pesquisador precisa desenvolver o pensamento crítico através do questionamento nas várias fases que a investigação proporciona.

Resultados e Discussões

Percebe-se que no quadro 1 as regiões, revistas e tipos de estudos dos artigos que compõem a amostra do estudo. Onde não houve predominância de publicações nas revistas sobre o assunto no qual a revisão aborda. Observa-se também que a predominância de estudos sobre o assunto é na região Centro-Oeste, região Sul e região Nordeste ficando atrás.

Quadro 1. Distribuição das Características: região do país e revistas, de acordo com os artigos analisados no estudo.

CARACTERÍSTICAS	Nº	%
Regiões do país		
Centro-oeste	5	71.6%
Sul	1	14.2%
Nordeste	1	14.2%
TOTAL	7	100%
Revistas	Nº	%
Acta paul. enferm	1	14.2%
RevBrasEnferm	1	14.2%
Rev Gaucha Enferm	1	14.2%
Rev. enferm. Cent.-Oeste Mineiro	1	14.2%
Rev. bras. saúde matern. infantil	1	14.2%
Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)	1	14.2%
Rev. de Enfermagem UERJ	1	14.2%
TOTAL	7	100%

No Quadro 1 pode-se constatar a predominância dos artigos com a temática procurada que são da região Centro-Oeste, onde por sua vez teve cinco artigos publicados formando assim 71,6% do total de artigos por região. Nas regiões Sul e Nordeste, observa-se que cada uma das regiões citadas publicou um artigo representando assim 14,2% do quadro. Não

há publicações da referida temática nas outras regiões.

O desinteresse dos pesquisadores de diversas regiões em publicar em hipótese pode se dar pela falta de financiamento das pesquisas e também pela tentativa do Ministério da Saúde de implantar um nosso sistema de informações, que em teoria deve suprir as necessidades que o SIAB não conseguia atender.

No que se refere às publicações em revistas, percebe-se que houve apenas um artigo científico por revista nos últimos cinco anos. Tal fato pode ser justificado pela substituição do SIAB pelo E-SUS no ano de 2013 na atenção primária a saúde.

A quadro 2 apresenta as temáticas relacionadas com o Sistema de Informação e

Atenção Primária à Saúde. A mais encontrada foi a que falava sobre a utilização dos dados do SIAB com quatro artigos.

A segunda preocupação que se percebe dos pesquisadores é a com o tema Qualidade da informação repassada para o sistema. E a Atualização dos dados no sistema esteve presente só em um artigo como podemos perceber.

Quadro 2. Distribuição das temáticas mais abordadas nesse estudo.

TEMÁTICA	Nº	%
Atualização dos dados no sistema	1	14.2%
Utilização dos dados do SIAB	4	57.2%
Qualidade da informação repassada para o sistema	2	28.6%
TOTAL	7	100%

A temática Utilização dos dados do SIAB esteve presente em quatro dos sete artigos da amostra, visando que o Sistema de Informação à Atenção básica foi instituído para auxiliar na promoção de saúde para os pacientes, assim monitorando as ações do sistema de saúde da família, com relatórios mensais, onde os dados podem ser utilizados para análise da realidade social, do planejamento e organização das ações de promoção da saúde. Porém como discutido por Heidemann (2014) esse processo só poderá se consolidar quando esses dados forem debatidos no âmbito local e municipal, visando assim melhorar o sistema de saúde à família.

A qualidade da informação repassada pelos profissionais da atenção básica é abordada em dois artigos da amostra, onde os autores questionam a qualidade da informação SIAB comparando as mesmas com outras bases de dados nacionais como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), onde os dados do SIAB não batem com os dados do SIM, por erro de preenchimento de fichas pelos profissionais da equipe de saúde ou por erro no repasse dos relatórios mensais nas bases de dados.

Um artigo trás como temática a atualização dos dados no sistema do SIAB, onde o sistema também apresenta falhas como a quantidade da população, assim comparando com

os dados do IBGE pode-se notar em cidades pequenas a cobertura de mais de 100% da população e em cidades grandes a cobertura dos ESF (Estratégia de Saúde da Família). O sistema também aponta fragilidades no ponto de acessibilidade de internet nos ESF's e nos UBSs onde acaba assim atrasando a atualização do sistema.

Segundo Bastos (2013) para o cumprimento das funções de vigilância é necessário que o se tenha uma qualidade de dados, para que então as políticas de promoção de saúde possam ser efetivadas na comunidade em que se tem essa unidade básica implantada, assim, atendendo a demanda da população.

Conclusão

Este estudo tem muita relevância, pois demonstra escassez de publicações relacionadas ao SIAB nos últimos cinco anos. Se tratando de um sistema de informação essencial para a efetividade da análise dos dados da Atenção Básica. Devem-se incentivar os pesquisadores a estudarem o assunto para que então os mesmos tenham uma base para estudar e analisar o E-SUS que substitui o SIAB.

É importante promover a educação permanente para a equipe da Estratégia Saúde da Família, para os mesmos compreenderem a relevância do repasse correto dos dados para o E-SUS, diminuindo as margens de erro no preenchimento das fichas, relatórios e na atualização como era comum no SIAB.

Deve-se ter o envolvimento da gestão para que a acessibilidade à internet dos

municípios seja garantida para que ocorra regularmente à atualização dos dados no sistema, diminuindo os atrasos na atualização das informações dos usuários e consequentemente, acelerando a formulação de ações e estratégias para a intervenção, promoção e prevenção da saúde voltada a comunidade envolvida.

Referências

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed.-São Paulo: Atlas, 2002.

JESUS, Maria Cristina Pinto de; et al. Atualização dos dados nos sistemas de informação em saúde. **Rev. enferm. UERJ**; 20(2,n.esp): 795-801, dez. 2012. Tab.

FRIAS, Paulo Germano de ET AL. Avaliação da notificação de óbitos de menores de um ano ao Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB). **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, v. 12, n. 1, p. 15-25, Mar. 2012.

LIMA, Aline Pinto de; CORREA, Áurea Christina de Paula; OLIVEIRA, Quéli Cristina de. Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre os instrumentos de coleta de dados do SIAB. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 65, n. 1, p. 121-127, Fev. 2012.

SOUZA, Francislê Neri de; Costa, Antônio Pedro, Moreira, Antônio. Questionamento no processo de análise de dados qualitativos com apoio do software WebQDA. **EduSer - Revista de educação**. ISSN 1645-4774. 3:1, p. 19-30. 2011.

HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss ET AL. Sistema de informação da atenção básica: potencialidades para a promoção da saúde. **Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 28, n. 2, p. 152-159, Apr. 2015.

BASTOS, Maria Pappaterra; THEME FILHA, Mariza Miranda. O uso de sistemas de informações em saúde no gerenciamento dos Programas de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: estudo de caso do Sistema Remédio em Casa em uma unidade de saúde na cidade do Rio

de Janeiro-RJ, Brasil, 2009. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 22, n. 1, p. 141-150, mar. 2013 .

Ministério da Saúde. SIAB. Disponível em:
<<http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=01>> Acesso em 30 de Abril de 2016.